



Educação ambiental com foco na conservação dos solos em uma escola de ensino fundamental no Oeste do Pará

Mateus Figueiredo dos Santos ^{(1)*}; Jozimara dos Santos Serra ⁽²⁾; Adriele Rachor Taglieber ⁽³⁾;
Jéssica Nunes Silva ⁽⁴⁾; Edilândia Farias Dantas ⁽⁵⁾; José A. A. S. do Sacramento ⁽⁶⁾

Viçosa, 04 de maio de 2017

Introdução

- Conceito de solo
- Manejo e conservação da **água** e do **solo**;
- Projeto de extensão: **Solos na Escola**

“Solos na Escola: O Papel do Manejo e Conservação do Solo e da Água para além da Sala de Aula”

- O oeste do Pará se insere na região onde se encontra o maior aquífero e a maior floresta tropical do mundo;

Introdução

Maior Floresta tropical do Mundo (5.500.000 km²)



Aquífero Alter do Chão (86 mil km³)

Introdução

OS AQUÍFEROS GUARANI E ALTER DO CHÃO

■ A extensão superficial do Alter do Chão é menor que a do Aquífero Guarani, mas tem maior volume de água. Dados preliminares apontam um volume de água superior a 86 mil km³ no Aquífero Alter do Chão. A capacidade do Aquífero Guarani gira em torno de 45 mil km³.

■ No caso do Aquífero Guarani, sua grande extensão superficial ultrapassa a fronteira brasileira, chegando a outros países. A gestão do Aquífero Alter do Chão será facilitada porque é exclusivamente nacional e da Amazônia, pertencendo aos estados do Pará, Amazonas e Amapá.

Fonte: Faculdade de Geologia/UFGA

Ilustração: Robson de Rita

Introdução

- No Oeste do Pará, região do Baixo Amazonas, o município de Santarém é o mais importante e tem uma população de 294.580 habitantes (IBGE, 2010);
- A expansão agrícola e exploração de madeira;
- Educação ambiental como forma de formação de agentes multiplicadores de opiniões e geradores de ações.

Objetivo

- Despertar o interesse e a sensibilização, por meio de palestras e ações ambientais, professores e alunos do ensino fundamental, que o solo é um recurso natural que precisa ser manejado de forma sustentável, já que as formas de utilização e manejo deste recurso pode torná-lo esgotável.

Material e métodos

- O trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Deputado Ubaldo Corrêa da rede pública de ensino (de 5^a à 8^a série), Santarém-Pará;
- Questionário, afim de verificar a percepção do recurso solo;

“1 - O que você entende sobre o recurso natural solo?

2 - Qual a importância de conservar o solo?”

- Ciclo de palestras com temas relacionados à formação e conservação do solo;
“Processo de formação do solo”; “Conservação do Solo” “Sensibilização ambiental”.

Material e métodos

- No ciclo de palestra (Figura 2, Figura 3 e Figura 4) foram repassados e apresentados conceitos sobre as temáticas:

Figura 2. Palestra: “Solos na Escola: O Papel do Manejo e Conservação do Solo e da Água para além da Sala de Aula”



Foto: Adriele Rachor

Material e métodos

Figura 3. Palestra: “Processo de formação do solo”

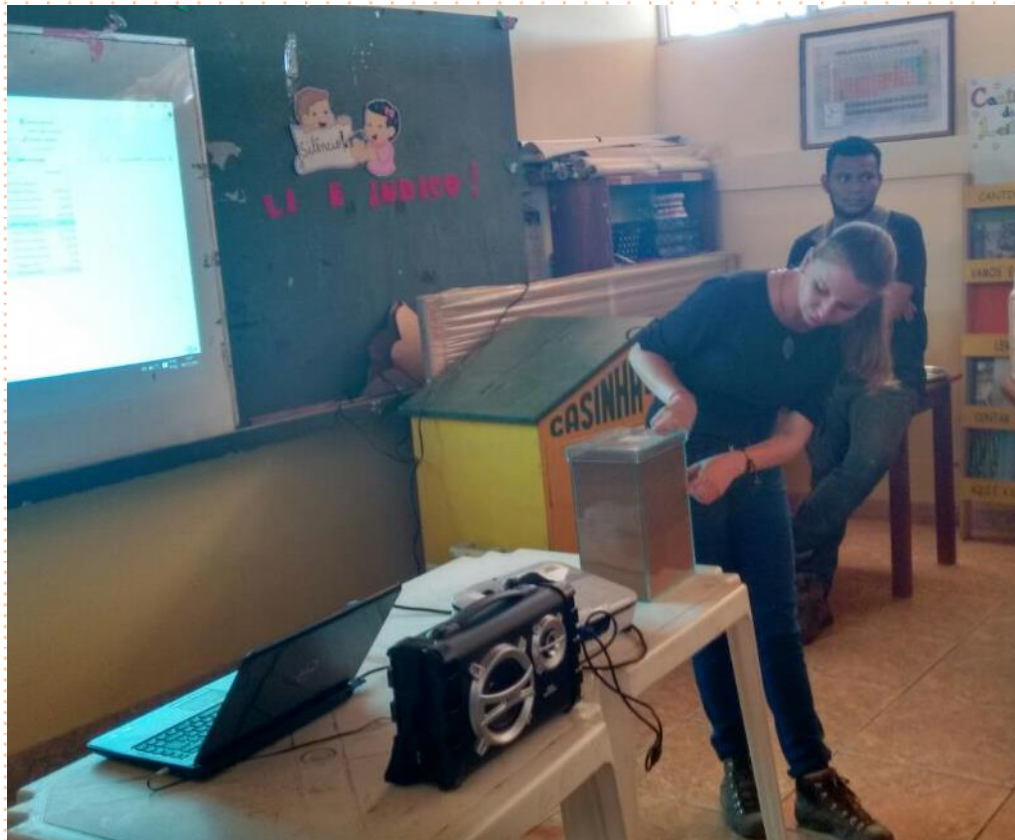


Foto: Mateus Figueiredo

Figura 4. Palestra: “Conservação do Solo”



Foto: Adriele Rachor

Material e métodos

- Antes da arborização, foi trabalhada a sensibilização dos discentes sobre a importância para a consolidação de valores socioambientais.

Figura 5. Palestra: “Sensibilização ambiental”



Foto: Jozimara dos Santos

Material e métodos

- Prática de arborização: Plantio de mudas de duas espécies florestais nativas da Amazônia, Macacaporanga (*Aniba parviflora*) e Ipê-amarelo (*Handroanthus serratifolia*), nas imediações da própria escola.

Fotos: Jozimara dos Santos



Figura 6. Plantio de Ipê-amarelo



Figura 7. Plantio de Macacaporanga

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Com a aplicação dos questionários observou-se que as crianças têm conhecimento da importância da conservação do solo.

- Exemplos:

“O solo é um recurso importante para que a vida na terra se desenvolva”.....

“Sem o solo não haveria como as florestas ficarem em pé”.
.....

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Tivemos a percepção que os alunos possuem uma visão da problemática - desmatamento desordenado;
- Além disso, observou-se que as crianças sabem da importância de manter a cobertura do solo, afim de evitar processos de erosão e perda de nutrientes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Em estudo realizado por Mota et al., (2008), foi relatado que a cobertura vegetal, especificamente, a densidade é um fator de fundamental importância da proteção ao solo, sendo que, quanto maior a densidade da cobertura vegetal, maior será a proteção e conservação do solo e água.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Em trabalho realizado por Cavalcante et al., (2013), foi relatado que a sensibilização ambiental promoveu o desenvolvendo nos alunos e uma consciência reflexiva a respeito das questões ambientais.

Figura 8. Alunos realizando a arborização



Foto: Jozimara dos Santos

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Conforme relatou Muggler et al., (2006), existem diversas maneiras de desenvolver a educação em prol do meio ambiente através de uma conscientização pedológica, e esse conjunto de conteúdos e métodos constituem a Educação em Solos, que é sem dúvidas indissociável da Educação Ambiental.
- Diante do que foi observado, acha-se necessário ampliar a compreensão sobre o solo como componente essencial do meio ambiente e desenvolver uma conscientização acerca da importância da conservação do mesmo.

CONCLUSÃO

- No decorrer do desenvolvimento do trabalho, a percepção ambiental dos estudantes foi aguçada sendo possível reelaborar alguns conceitos e ampliar suas visões acerca das questões ambientais, gerando uma nova racionalidade ambiental.
- Por isso, a educação ambiental deve ser abordada de forma que cada cidadão se sinta parte integrante do meio ambiente e ajude a conservá-lo a partir de uma simples ação ambiental.

REFERÊNCIAS

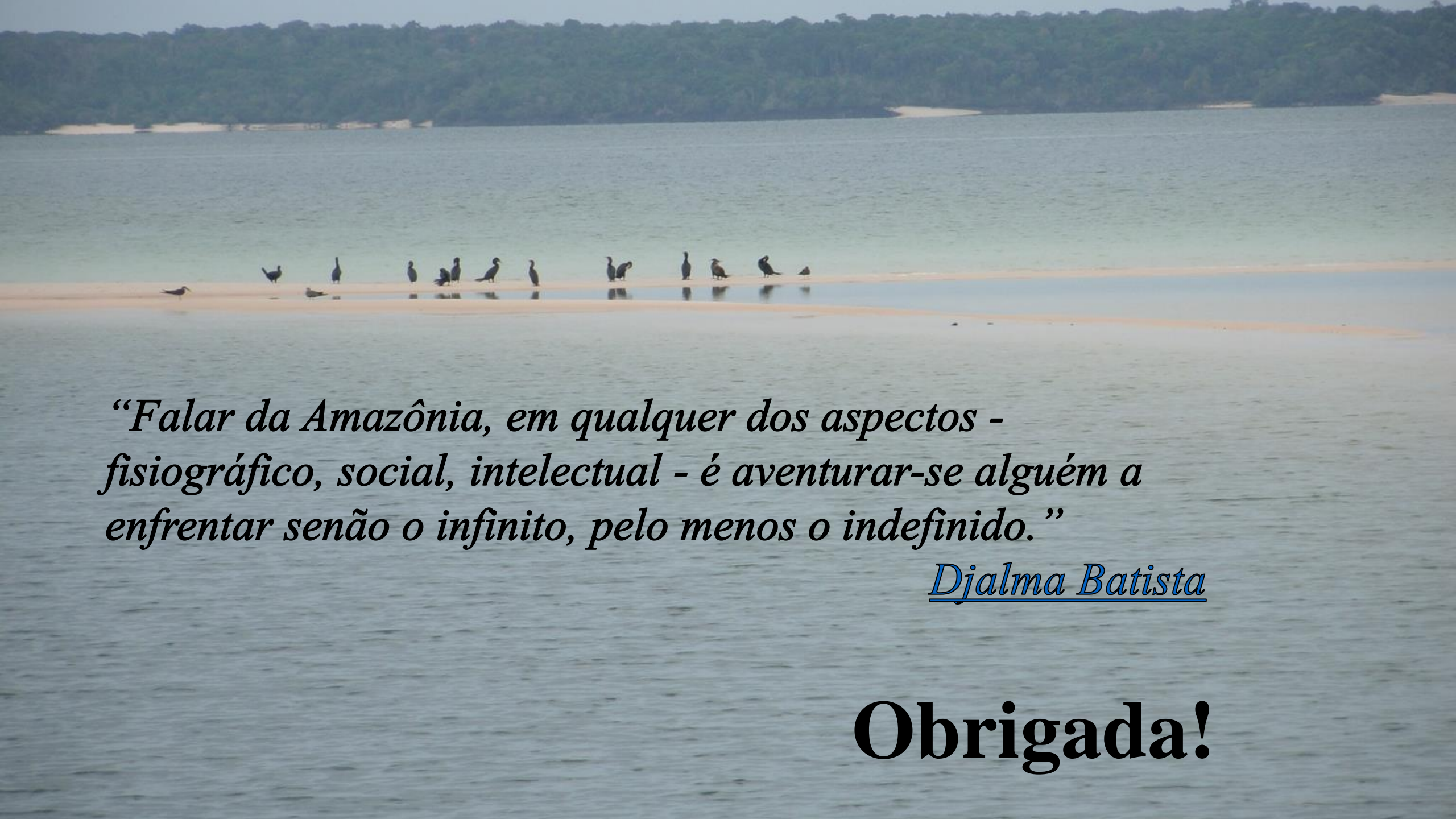
- BARROS, M.A.M. Recursos multissensoriais no ensino superior. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 30., 2005, Recife. **Anais...** Recife: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005.
- BIONDI, D.; FALKOWSKI, V. 2009. Avaliação de uma atividade de educação ambiental com o tema “solo”. **Revista eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, 22:1517-1256.
- CAVALCANTE, A. C. P.; DINIZ, B. L. M. T.; SILVA, A. G. S.; CAVALCANTE, A. P.; Preservação dos recursos ambientais água e solo: promovendo a sensibilização ambiental na escola João Paulo II, Bananeiras-PB. **Revista Monografias Ambientais** - V. 13, N. 13 (2013): OUT - DEZ, p. 2851 – 2856.
- IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**; Produção Agrícola Municipal, v.37, p.1-91, 2010.
- MUGGLER, C. C.; SOBRINHO, F. A. P.; MACHADO, V. A. Educação em solos: princípios, teoria e métodos. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, 30, p.733-740, 2006.
- MOTA, A. R. P.; CARDOSO, M. E. S.; SANTOS, D. H. Erosão e conservação dos solos na microbacia do córrego do veado. **Revista Colloquium Agrariae**. v. 4, n.2, p. 09-17, 2008.
- VITTE, C. C. S; Geopolítica e Geoeconomia dos recursos hídricos na América do Sul: algumas considerações para a discussão sobre integração regional. **Revista de Geografia (UFPE)** v. 31, nº. 2, 2014.



**XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO**

**AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES**

**30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil**



*“Falar da Amazônia, em qualquer dos aspectos -
fisiográfico, social, intelectual - é aventurar-se alguém a
enfrentar senão o infinito, pelo menos o indefinido.”*

Djalma Batista

Obrigada!